



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS DESAFIOS DE
ENSINAR E APRENDER NA ESCOLA PÚBLICA.

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM UM PROJETO INTERDISCIPLINAR DE UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo: Prática Pedagógica e Currículo Escolar

Subprojeto: Educação Física

Filiação institucional: Universidade Estadual de Feira de Santana

Lucas Piedade Alcântara (lucas.alcantara301@gmail.com); **Joabe Moreira Da Silva Santos** (joabe8159@gmail.com); **Larissa Brenda Santos Blank** (larissabrendauefs@gmail.com); **Mateus Dos Santos Silva** (marcosemateus799@gmail.com); **Jéssica Reis Cavalcante Santos** (jessicarsantos96@gmail.com); **Edson Rocha do Nascimento Junior** (junior_nasc@msn.com); **Leonardo de Carvalho Duarte** (lcduarte@uefs.br)

Palavras-chave: 1. Educação Física Escolar; 2. Interdisciplinaridade; 3. Projetos escolares.

1 INTRODUÇÃO

O presente relato refere-se à participação em um projeto interdisciplinar, realizado durante a etapa de observação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no subprojeto de Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana.

A escolha do referido tema se dá pela importância de ações pedagógicas integradas e da Educação Física como componente curricular atuante e transformador, capaz de articular o corpo, o conhecimento e a cultura em práticas educativas significativas. Souza e Rojas (2010) afirmam que a Educação Física potencializa a interdisciplinaridade, promovendo relações entre leitura, ciências, matemática e movimento corporal por meio de atividades lúdicas e expressivas. No entanto, é comum que os conteúdos da Educação Física sejam trabalhados de forma isolada, sem articulação com outras áreas do conhecimento. Torna-se, portanto, necessário compreender os princípios da interdisciplinaridade e desenvolver estratégias que integrem a Educação Física a outros componentes curriculares.

A escrita deste relato justifica-se pela necessidade de refletir sobre a prática pedagógica na Educação Física a partir de experiências reais vivenciadas pelos bolsistas do PIBID. Trata-se de uma contribuição com relevância científica e impacto social, uma vez que

as reflexões aqui desenvolvidas podem contribuir com o trabalho de outros professores, ao registrar possibilidades e estratégias para o desenvolvimento de práticas interdisciplinares. Desta forma o presente trabalho teve como objetivo identificar como a disciplina de Educação Física foi tratada dentro de um projeto interdisciplinar de uma escola municipal de ensino fundamental II e, a partir disso, verificar as possibilidades e dificuldades presentes na escola/campo observada.

2 METODOLOGIA

A vivência do projeto interdisciplinar alvo desta experiência foi desenvolvido em uma escola de educação básica do município de Feira de Santana – BA parceira do PIBID (escola-campo). Conforme plano anual e Projeto Político Pedagógico, a escola oferta diversos projetos e programas, como exemplos o Festival de exatas, Escola Limpa e PIBID. As atividades ocorreram nos dias 16, 17 e 18 de junho de 2025, através do projeto intitulado “Festival de exatas”, contudo, o mesmo teve início semanas antes, com o planejamento e organização das atividades pedagógicas e culturais. Dentro do projeto constitui a realização de uma gincana escolar interdisciplinar, integrada à tradicional festa junina da instituição.

As atividades foram organizadas com base em um cronograma previamente elaborado, no qual constavam as provas a serem realizadas, além dos critérios de avaliação, as regras e a pontuação atribuída a cada atividade. A orientação para as provas específicas teve início cerca de duas semanas antes da culminância, período em que os professores padrinhos auxiliaram os alunos na preparação dos materiais e ensaios. As provas envolveram diversas produções e apresentações, como a decoração junina das salas, confecção de painéis explicativos sobre o tema da equipe, elaboração de maquetes e experimentos científicos, venda de bilhetes do balaio junino, produção de paródias musicais e ensaio de coreografias para a apresentação artística.

No primeiro dia da culminância (16/06/25), foram realizadas as avaliações dos cartazes, maquetes e experimentos. As atividades lúdicas incluíram jogos como "tangram", “corrida do saco”, “bola na boca do caipira”, cruzadinha sobre energias renováveis e prova das “argolas”. No segundo dia (17/06/25), aconteceram dinâmicas interativas como "torta na cara do caipira", “dança da laranja”, “dança das cadeiras” e “corrida das bandeirolas”. Nesta última, os grupos tinham representantes que deveriam responder, em tempo cronometrado, questões com alternativas de verdadeiro (V) ou falso (F). Neste dia também teve início a montagem das barracas para o evento junino. Já no terceiro dia (18/06/25), foram finalizadas as decorações das barracas e a organização dos itens a serem vendidos, realizaram-se as

apresentações das paródias e das coreografias, e o tradicional desfile da Rainha do Milho e do Caipira.

A sistematização desse relato se deu a partir de uma observação sistemática no cotidiano da escola-campo e da construção de diários de bordo pelos bolsistas de iniciação à docência. O projeto “Festiva de Exatas” consolidou-se como uma rica experiência pedagógica interdisciplinar, promovendo o protagonismo estudantil, a integração entre os turnos e turmas, o engajamento da comunidade escolar e a valorização do conhecimento científico aliado à cultura popular.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir da vivência no projeto interdisciplinar evidenciam a relevância da Educação Física Escolar (EFE) enquanto componente curricular capaz de atuar como eixo integrador entre diferentes áreas do conhecimento. Conforme destaca Fazenda (1994), a interdisciplinaridade pressupõe interação e transformação mútua entre os campos do saber, o que vai além da mera justaposição de conteúdo. Nesse sentido, a EFE, quando inserida em projetos coletivos, contribui para a construção de aprendizagens contextualizadas, nas quais o corpo, o movimento e a cultura dialogam com outras áreas.

Entre os desafios identificados, destaca-se a necessidade de superar a visão do senso comum que ainda associa a Educação Física exclusivamente a esportes tradicionais ou atividades recreativas desvinculadas de intencionalidade pedagógica. Por outro lado, as possibilidades reveladas foram significativas, visto que as atividades desenvolvidas mostraram que a EFE pode atuar como elemento articulador em projetos interdisciplinares, mobilizando o corpo e o movimento como linguagens capazes de dialogar com conceitos de outras áreas, tornando o aprendizado mais significativo e contextualizado. Dito isso, é viável a utilização de práticas corporais associadas a temáticas científicas e culturais, uma vez que projetos interdisciplinares geram uma quebra na fragmentação dos conteúdos escolares.

A perspectiva defendida por Morin (2000) também se manifesta neste contexto, pois a superação do “saber fragmentado” demanda práticas pedagógicas capazes de estabelecer conexões entre diferentes dimensões da realidade. Ao atuar como linguagem, a Educação Física cumpre essa função, proporcionando experiências que articulam significados e valores, e ampliando a capacidade dos estudantes de compreender o mundo que vivem e nele intervir.

A experiência dentro do projeto evidenciou, de modo geral, dificuldades ligadas à articulação entre docentes e à compatibilização de cronogramas, mesmo com a elaboração de um horário especial durante a semana do projeto para atender à demanda das atividades. Soma-se a isso limites práticos do contexto escolar, como a gestão do tempo e dos

deslocamentos entre espaços, por exemplo, para a montagem de barracas, ensaio de coreografia e montagem do experimento científico que impactaram o andamento de algumas ações e demandaram revisão de planejamentos.

Para superar a dificuldade mencionada anteriormente a integração efetiva entre áreas e docentes mostrou-se concreta quando houve investimento em momentos sistemáticos de planejamento conjunto, definição de objetivos compartilhados e construção de um cronograma unificado com “janelas” para ações comuns. A adoção de instrumentos colaborativos favoreceu o diálogo entre os campos do saber e a continuidade das sequências didáticas, minimizando sobreposições e rupturas.

De modo geral, o projeto observado mostrou que, embora a interdisciplinaridade ainda enfrente obstáculos práticos como a gestão do tempo, a articulação entre docentes e as condições do contexto escolar, ela se apresenta como uma possibilidade concreta de ressignificar o ensino e aproximar diferentes áreas do conhecimento. Como componente curricular a Educação Física aparece em lugares distintos dentro desse projeto, está na dança, no movimento e nos jogos, esses elementos são de grande importância social e cultural.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada do projeto interdisciplinar revelou-se uma ação pedagógica capaz de integrar diferentes áreas do conhecimento, articulando a Educação Física aos saberes de outras matérias como ciências, matemática, história e também com a cultura popular. A participação da disciplina foi efetiva tanto nas dinâmicas lúdicas como nas provas de corrida, jogos e atividades cooperativas, quanto no desenvolvimento de competências socioemocionais, como cooperação, liderança e respeito às regras coletivas.

Portanto, a participação da Educação Física em projetos interdisciplinares reafirma sua importância no currículo escolar, especialmente quando fundamentada em princípios críticos e formativos. Ao mobilizar o corpo como meio expressivo e comunicativo, a EFE amplia as possibilidades de aprendizagem e fortalece o papel da escola como espaço de formação integral, crítica e cidadã.

REFERÊNCIAS

- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas, SP: Papirus, 1994.
- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.
- SOUZA, Márcia Mendes; ROJAS, Eliana Ayub. **Educação Física e Interdisciplinaridade: articulações possíveis**. In: OLIVEIRA, Vitor Henrique da Silva; GALLARDO, Sérgio Guilherme de. (Org.). **Educação Física: Possibilidades interdisciplinares**. Curitiba: CRV, 2010. p. 39-52